

PDS realiza convenção para homologar Andrada como candidato a vice

por Célia Roseblum
de São Paulo

A partir de hoje, o candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, passa a dividir suas tarefas de campanha com o deputado federal mineiro Bonifácio de Andrada. O partido realiza uma convenção em Brasília e deve homologar Andrada — que durante a Constituinte teve destacada atuação no Centrão — como vice de sua chapa.

“Somos o único café-com-leite legítimo”, anunciou ontem Maluf ao apresentar seu vice. “Ele representa o que há de melhor na política mineira.” A chapa do PDS é composta por representantes dos dois maiores colégios eleitorais do País, São Paulo e Minas Gerais, e deverá, segundo Maluf, ganhar força nos próximos meses, com o andamento da campanha eleitoral e após a exibição do programa do partido no horário gratuito de rádio e televisão, em 18 de julho.

Apostando nos mineiros como boa fonte de votos, Maluf terá como vice um deputado que chegou à Câmara Federal, para seu terceiro mandato, em 1986, como o último colocado em seu estado, com cerca de 26 mil votos. O Anuário Parla-

mentar Brasileiro de 1988 conta que Andrada iniciou sua carreira política como vereador pela UDN e participou como secretário dos governos Magalhães Pinto e Aureliano Chaves, em Minas.

Vice de um candidato que se define como “o único efetivamente de oposição”, Andrada não acredita que sua identificação com o Centrão durante a Constituinte possa ser confundida com apoio ao governo. “Quem foi que na Constituinte”, do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), informa que ele apoiou cinco anos para Sarney, foi contra a reforma agrária e vários direitos para o trabalhador defendidos pela esquerda. “O Centrão não tem nada a ver com o Planalto. Foi formado para defesa dos direitos fundamentais”.

Maluf aposta que, nos próximos meses, vai crescer na preferência do eleitorado. Ele citou, com o apoio de outros dirigentes do partido, várias pesquisas que mostram queda de Collor de Mello (PRN) e Leonel Brizola (PDT) e seu crescimento. “O quadro irá invertendo-se devagarzinho”, afirmou confiante.